BAHIA BRASIL CÂMARA MUNICIPAL CULTURA ECONOMIA EDUCAÇÃO EMPREGOS ESPORTE FAMOSOS GERAL MUNDO POLÍTICA SAÚDE SEGURA

buscar no site...

Feira de Santana, Segunda, 27 de Setembro de 2021

André Pomponet

Conversa de Mercadinho

André Pomponet - 21 de Julho de 2021 | 20h 07

Ouvir a matéria: 0:00 / 3:23

Eram cinco bebendo no mercadinho de periferia. Fim de manhã de sábado. Escuro - lâmpadas apagadas para economizar energia -, mal ventilado, piso encardido. Sobre o antigo *freezer* repousavam dois pratos com restos de sardinha enlatada e mortadela, lambuzados de farinha. Talheres sujos, jogados com displicência. Num canto, descansavam as garrafas de cerveja barata - o popular *litrinho*, como diz o baiano - já enxugadas. Conversavam aos berros, reforçando os argumentos com gestos enfáticos.

- Patifaria da zorra essa no Ministério da Saúde! Imagine! Um dólar por dose de vacina! Quatrocentos milhões de doses de vacina! Quanto é que dá isso, ô Renato?

O que falava ostentava camiseta regata, a pança projetando-se no tecido azul. Renato, no caixa, ficou calado. Preferiu não se enfronhar naquela refrega. Talvez não soubesse a cotação do dólar na véspera. O mais velho, de barba rala e cabelos grisalhos, comentou, espantado:

- E tudo caro. Olha o preço do gás, da luz, do remédio. Carne nem falo mais. Tá difícil até comer frango. Daqui a pouco pobre não come mais nem ovo. E essa turma lá, metendo a mão. Esse País não tem jeito mesmo...

Foi então que o mais calvo se animou, lançou um olhar de esguelha. Camiseta de bloco de Micareta, meia-idade, ar desconsolado, braço peludo, ruço. Mas não falou nada e, enquanto entornava um gole largo, os outros seguiam exumando a República, varejando os malfeitos que se avolumam no noticiário. E ele lá, desconfortável.

- Bem que eu falava para Astolfo que isso de governo honesto, incorruptível, era conversa fiada. E ele aí, acreditando, defendendo. Agora tá aí calado - Reforçou o que gesticulava, escandalizado com as credenciais dos mercadores de vacina do Planalto Central. Astolfo era o ruço, o governista.

Enveredaram, então, por comparações com governos anteriores, como era a vida. Um ganhara dinheiro no ciclo da construção civil, outro tem dois filhos com diploma de nível superior, um terceiro recordou agruras da inflação galopante, a relativa bonança da Era Lula.

- O hômi vai acabar com os pobres na bala, na fome, no desemprego! Fora quem já morreu de Covid!

CHARGE DA SEMANA

COLUNISTAS

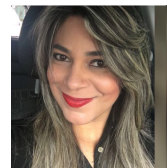
César Oliveira

Epidemias e vacinação obrig

STF: nem fechado, nem sobe

André Pomponet

O patriota e as uvas na Praça Lambe-Lambe

Fugindo para o futuro

Emanuela Sampaio

Hoje é dia de Suri Barreto!

Dr. Fabiano Pires ministra Cu Vip de Harmonização Facial p cirurgiões plásticos

César Oliveira- Crônicas

O mal estar do século e a falt porrada

Faça o dia bem feito

AS MAIS LIDAS HOJE

1

Dupla tem nova prisão decretada em operaçã MP-BA contra cartel de empresas que presta

Astolfo animou-me, começou a recitar escândalos de corrupção dos governos petistas. Mas sem aquela indignação febril de outros tempos. Não o conheço, mas presumi que fora enfático, incisivo, como todos os que condenavam os escândalos de corrupção imputados aos petistas naquelas jornadas gloriosas.

O dos gestos enfáticos cortou Astolfo com um aceno eloquente e aconselhou, com uma comiseração teatral:

- Astolfo, Astolfo... Cuidado, Astolfo! Se tu sair gritando "ladrão" ano que vem, vai ouvir "latrocida" de volta!

Recordei dos tempos de repórter policial. E lembrei que o latrocida se encaixa no parágrafo terceiro do artigo 157 - roubo - do Código Penal Brasileiro. Roubo seguido de morte. Ou morte seguida de roubo. Entornei o derradeiro gole da água mineral que eu retardava para ouvir aquela conversa e segui adiante, mergulhando na luz estonteante do sol.

serviços ao Detran

2 Hoje é dia de Suri Barreto!

3 Caravana da Vacinação já imunizou mais de 1 pessoas contra a Covid-19, na zona rural de F

4 Guardas Municipais vão passar a fiscalizar o trânsito, em Feira de Santana

5 Prazo para prova de vida de servidores aposentados acaba no próximo dia 30

LEIA TAMBÉM André Pomponet

O patriota e as uvas na Praça do Lambe-Lambe | Fugindo para o futuro | A retomada da rotina no pós-pandemia